

### CONCESSÃO DE JORNADA ESPECIAL DE TRABALHO

# SERVIDORES COM DEFICIÊNCIA E DEPENDENTES COM DEFICIÊNCIA

**PMC** 



### **DECRETO MUNICIPAL Nº 23.742/2025**

### LEI N° 511, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2024

Esta lei prevê concessão de jornada especial de trabalho, após análise e comprovação da necessidade por Comissão Multiprofissional, para:



#### SERVIDORES COM DEFICIÊNCIA

(após enquadramento pela Junta Médica Oficial do município)





### PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PCD)

Aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual e/ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

#### **DEPENDENTE**

Cônjuge ou companheiro(a); filhos ou equiparados, quando menores de 18 anos, ou de qualquer idade quando considerados incapazes nos termos da lei; os menores de 18 anos tutelados do servidor, assim definidos em lei civil; e os pais e irmãos, na condição de dependentes econômicos do servidor.

**ATENÇÃO** 

O FATO DE SER ENQUADRADO COMO PCD NÃO GARANTE A REDUÇÃO DA JORNADA. A COMISSÃO MULTIPROFISSIONAL IRÁ CONSTATAR A NECESSIDADE DO HORÁRIO ESPECIAL.



## APÓS ENQUADRAMENTO, A REDUÇÃO DE CARGA HORÁRIA É AUTOMÁTICA?



# ATENÇÃO ->

É necessário comprovar a necessidade do horário especial de trabalho.



A REDUÇÃO SERÁ APROVADA APENAS APÓS ANÁLISE POR COMISSÃO MULTIPRIOFISSIONAL



### ETAPAS SERVIDOR COM DEFICIÊNCIA



**1** 

Atualização cadastral para avaliação de enquadramento da deficiência pela Junta Médica Oficial do Município

**2** 

Solicitação do benefício para o(a) Servidor(a) com Deficiência: envio de documentos pelo portal do servidor

**3** 

Avaliação de Comissão Multiprofissional

4

Resultado da análise



Publicação de Portaria no Diário Oficial do Município





AVALIAÇÃO DE ENQUADRAMENTO DA DEFICIÊNCIA PELA JUNTA MÉDICA OFICIAL (JMO) DO MUNICÍPIO, PARA DAR PROSSEGUIMENTO À SOLICITAÇÃO PARA CONCESSÃO DO BENEFÍCIO.

### **Servidores**





**JMO** 



A JMO analisará a documentação informada na atualização cadastral.

A critério exclusivo da JMO, o(a) servidor(a) poderá ser convocado(a) para uma avaliação presencial.

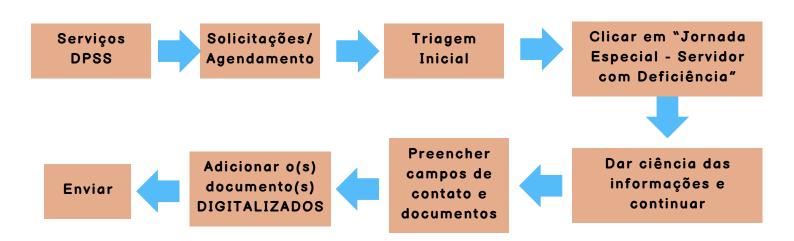




### SOLICITAÇÃO PARA O(A) SERVIDOR(A)

### Como formular a solicitação e enviar os documentos pelo portal do servidor:

- 1) Acessar: https://novoportaldoservidor.campinas.sp.gov.br/login
- 2) Enviar os relatórios/documentações digitalizados no portal do servidor, conforme os passos abaixo:







### SOLICITAÇÃO PARA O(A) SERVIDOR(A)

Apresentar o pedido de concessão do horário especial de trabalho, exclusivamente, através do portal do servidor, anexando os seguintes documentos:

- I Relatório médico: detalhado, justificando a necessidade de redução da carga horária, contendo, obrigatoriamente, os seguintes requisitos:
  - 1. Ser preenchido por médico assistente e especialista na área da deficiência do servidor;
- 2. Nome e CPF completo do servidor com deficiência;
- 3. Caracterização por extenso do tipo e grau da deficiência, bem como, a limitação por ela causada, com a referência na Classificação Internacional de Doenças – CID;
- 4. Data da emissão do documento;
- 5. Carimbo com CRM e assinatura do médico responsável pela emissão do documento.
- II Relatório da equipe multiprofissional, sempre que houver acompanhamento, contendo os seguintes requisitos:
- 1. Descrição detalhada da rotina das terapias complementares;
- 2. Informação da carga horária e frequência de realização de terapias complementares;
- 3. Data da emissão do documento;
- 4. Carimbo com registro profissional e assinatura do responsável pela emissão do documento.

Não serão aceitos documentos rasurados, incompletos ou ilegíveis.





# AVALIAÇÃO DA COMISSÃO MULTIPROFISSIONAL

- A Comissão Multiprofissional avaliará a documentação enviada, nos termos do Decreto 23.742/2025.
- A Comissão Multiprofissional poderá solicitar a apresentação de documentação complementar, de atestados e de exames médicos ou ainda convocar para avaliação presencial.



### RESULTADO DA ANÁLISE

- O(A) servidor(a) terá um comunicado de decisão, que será emitido pelo portal do servidor.
- A avaliação consistirá no deferimento ou indeferimento da solicitação do benefício.

#### **IMPORTANTE!**

Assim que souber do deferimento o servidor deve avisar a chefia imediata





### PUBLICAÇÃO DE PORTARIA NO DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO

- O(A) servidor(a) deverá aguardar a Portaria de concessão do benefício que será publicada em Diário Oficial do Município, pela Secretaria Municipal de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas.
- No caso de deferimento do pedido de horário especial de trabalho, o servidor deverá, conforme a publicação de portaria no Diário Oficial do Município, iniciar o cumprimento da jornada a partir do primeiro dia útil/de trabalho do mês subsequente à data de publicação.





# **ETAPAS**DEPENDENTE COM DEFICIÊNCIA



**1** 

Solicitação pelo(a) servidor(a): envio dos documentos pelo portal do servidor

**2** 

Avaliação de enquadramento do dependente como deficiente pela Junta Médica Oficial do Município

3

Avaliação da Comissão Multiprofissional

4

Resultado da análise



Publicação de Portaria no Diário Oficial do Município





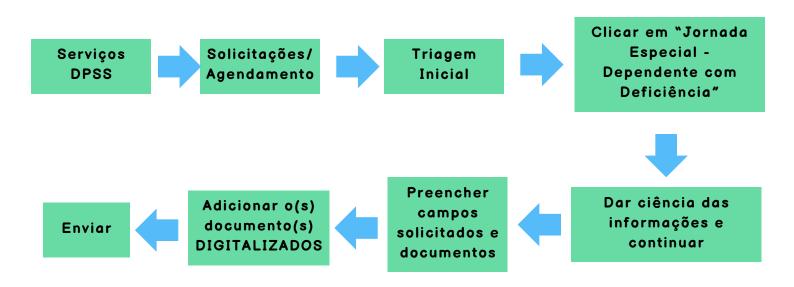


# SOLICITAÇÃO DEPENDENTE COM DEFICIÊNCIA



### Como fazer?

- 1) Acessar: <a href="https://novoportaldoservidor.campinas.sp.gov.br/login">https://novoportaldoservidor.campinas.sp.gov.br/login</a>
- 2) Enviar os relatórios/documentações digitalizados no portal do servidor, conforme os passos abaixo:









### SOLICITAÇÃO DEPENDENTE COM DEFICIÊNCIA

Apresentar o pedido de concessão do horário especial de trabalho, exclusivamente, através do portal do servidor, anexando os seguintes documentos:

- I Relatório médico: detalhado justificando a necessidade de redução da carga horária, contendo, obrigatoriamente, os seguintes requisitos:
  - 1. ser preenchido por médico assistente e especialista na área da deficiência do dependente;
  - 2. CPF e nome completo do paciente com deficiência;
  - 3. caracterização por extenso do tipo e grau da deficiência, bem como, a limitação por ela causada, com a referência na Classificação Internacional de Doenças CID;
  - 4. data da emissão do documento;
  - 5. carimbo com CRM e assinatura do médico responsável pela emissão do documento.
- II Relatório da equipe multiprofissional, sempre que houver acompanhamento, contendo os seguintes requisitos:
  - 1. Declaração de frequência de realização de terapias;
  - 2. Justificativa da necessidade de auxílio continuado, apontando as limitações da pessoa com deficiência em realizar suas necessidades básicas diárias, bem como a necessidade de acompanhamento de um responsável;
- III. Documentação de identificação do dependente com deficiência, em que fique comprovada a relação de parentesco e/ou dependência financeira, conforme detalhado no Decreto 23.742/2025.

Não serão aceitos documentos rasurados, incompletos ou ilegíveis







# AVALIAÇÃO PELA JUNTA MÉDICA OFICIAL (JMO) DO MUNICÍPIO, DO ENQUADRAMENTO DA DEFICIÊNCIA DO DEPENDENTE.

- A JMO analisará a documentação enviada pelo(a) servidor(a) no momento da solicitação do benefício, e/ou convocar o servidor e dependente para avaliação presencial.
- A JMO decidirá pelo enquadramento ou não da deficiência.



# AVALIAÇÃO DA COMISSÃO MULTIPROFISSIONAL

- Se o dependente for enquadrado como PcD pela JMO, a Comissão Multiprofissional avaliará a documentação enviada, nos termos do Decreto 23.742/2025.
- A Comissão Multiprofissional poderá, ainda, solicitar a apresentação de documentação complementar, de atestados e de relatórios médicos.







### **RESULTADO DA ANÁLISE**

- O(A) servidor(a) terá um comunicado de decisão, que será emitido pelo portal do servidor.
- A avaliação consistirá no deferimento ou indeferimento da solicitação do benefício.

### **IMPORTANTE!**

Assim que souber do deferimento o servidor deve avisar a chefia imediata



### PUBLICAÇÃO DE PORTARIA NO DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO

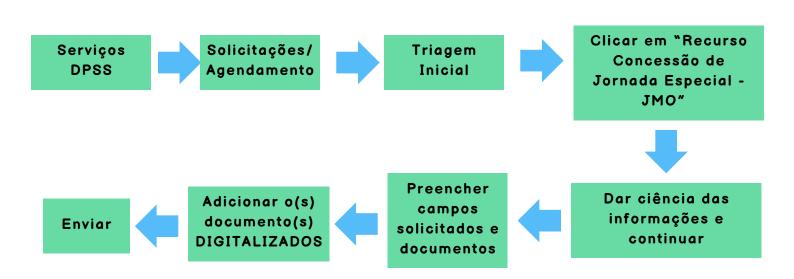
- O(A) servidor(a) deverá aguardar a Portaria de concessão do benefício que será publicada em Diário Oficial do Município, pela Secretaria Municipal de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas.
- No caso de deferimento do pedido de horário especial de trabalho, o servidor deverá, conforme a publicação de portaria no Diário Oficial do Município, iniciar o cumprimento da jornada a partir do primeiro dia útil/de trabalho do mês subsequente à data de publicação.



### **RECURSO**

### **COMO FAZER?**

Enviar para Junta Médica Oficial no prazo máximo de 15 (quinze) dias corridos, contados do indeferimento do pedido.





# <u>ATENÇÃO</u>



Ao servidor beneficiado pela concessão da jornada especial **NÃO** será permitido a realização de **qualquer atividade** que amplie extraordinariamente a jornada com a jornada especial de trabalho, incluindo:

- horas extraordinárias,
- horas sobreaviso,
- plantão suplementar,
- etapas de endemias,
- etapas de vacinação.

Ao servidor alcançado pela concessão da jornada especial fica vedada a ocupação em quaisquer atividades durante o horário da redução que desvirtuem o propósito desta Lei Complementar, inclusive outra atividade trabalhista, remunerada ou não, enquanto perdurar o benefício.



### RESPONSABILIDADES

# SE NÃO PRECISAR MAIS DO BENEFÍCIO



Quando cessado ou interrompido o motivo que ensejou o pedido do horário especial, solicitar o cancelamento, no prazo de 7 dias úteis, pelo Portal do Servido.



### RENOVAÇÃO DO BENEFÍCIO

O benefício NÃO será renovado automaticamente.

O servidor deverá efetuar a solicitação de renovação do benefício, no prazo de **30 dias corridos antes** da data de validade do mesmo, informada no comunicado de decisão quando da concessão.